

GRUPO BANCO MUNDIAL

## “Vitória Cidade Inteligente e Humana”

O Ecossistema de Inovação e o Parque Tecnológico como base da Cidade Inteligente e Humana.

Vitória, 29 de Junho 2016



Professor convidado da Universidade de Aalto (Helsinki)  
Professor convidado da UFRN (Natal)  
Presidente Emérito do Rede de Living Labs (ENoLL)  
Presidente da Rede de Cidades Inteligentes e Humanas  
CEO Alfamicro e Smarter City Services





# AGENDA

- 1- Cidades Inteligentes e Humanas**
- 2- Ecossistemas de inovação urbana na Cidade Inteligente e Humana**
- 3- Parques Tecnológicos e a dinâmica de inovação**
- 4- Parques Tecnológicos Brasileiros**
- 5- Recomendações e conclusões**



# Tendências Sociais e Tecnológicas

- A população mundial concentra-se nas grandes cidades (Prevê-se que em 2050 corresponda a 75% da População mundial) piorando os desafios que a cidade enfrenta: mobilidade, energia, consumo e qualidade da água, educação, governo aberto e participado
- Os Medias Sociais estão a transformar a forma como as pessoas vivem, interagem, trabalham, divertem, negociam... E permitem a adoção e de novos modos de vida participativos e colaborativos.
- Assistimos a profundas transformações sociais, desencadeadas pelas comunicações, big data e ferramentas de processamento, análise e visualização de dados.
- Novos modelos de desenvolvimento económico, social e político precisam de ser criados de forma a lidar com estas transformações.



# Cidades Inteligentes e Humanas

## Visão Conceito e Modelo

- Nas **Cidades Inteligentes e Humanas**, a infraestrutura tecnológica reúne, conecta e processa big data prestando serviços municipais abertos, transparentes e eficientes.
- Nas **Cidades Inteligentes e Humanas**, o governo está aberto a envolver-se e ser envolvido por iniciativa dos cidadãos na base de uma relação aberta, transparente e de confiança...
- Nas **Cidades Inteligentes e Humanas**, as tecnologias de informação são utilizadas para resolver os problemas sociais, econômicos e ambientais, com a participação dos cidadãos (Metodologia WIN).
- O **Governo da Cidade Inteligente e Humana** implementa e apoia um ecossistema de inovação urbana (Living Lab Urbano), onde se aplica o co-design e a co-criação de processos e serviços de inovação tecnológica e social para a solução dos problemas com o foco **no bem estar e felicidade** dos cidadãos.

# Cidades Inteligentes e Humanas

## Evolução das políticas, metodologias e tecnologias

Datas		1995	2000	2006	2012	2015
I N O V A Ç Ã O	Metodologias	Processos de Trabalho Colaborativo	Living Labs	ENoLL Living Labs Temáticos Living Labs Territoriais	Living Labs Urbanos	Ecosistemas de Inovação Urbana
	Tecnologias	Plataformas, Ferramentas de Trabalho Colaborativo	Gestão Integrada ERP, SFC, SC	Redes Sociais, Clouds	Plataforma aberta FIWARE	Dados abertos, Big Data ( IoT ), Analytics
Territórios		Ordenamento e Planejamento do território, áreas metropolitanas. Planejamento estratégico	Políticas metropolitanas e urbanas	Sustentabilidade, Mudanças climáticas	Regional Crossborder Especialização Inteligente Políticas Urbanas e metropolitanas	Colaboração. Integração Intermunicipal
Cidades		Cidades Digitais	Smart Cities	Cidades Inteligentes Sustentáveis	Cidades Inteligentes e Humanas	Cidades Inteligentes e Humanas. Dinâmica da Inovação Sustentável



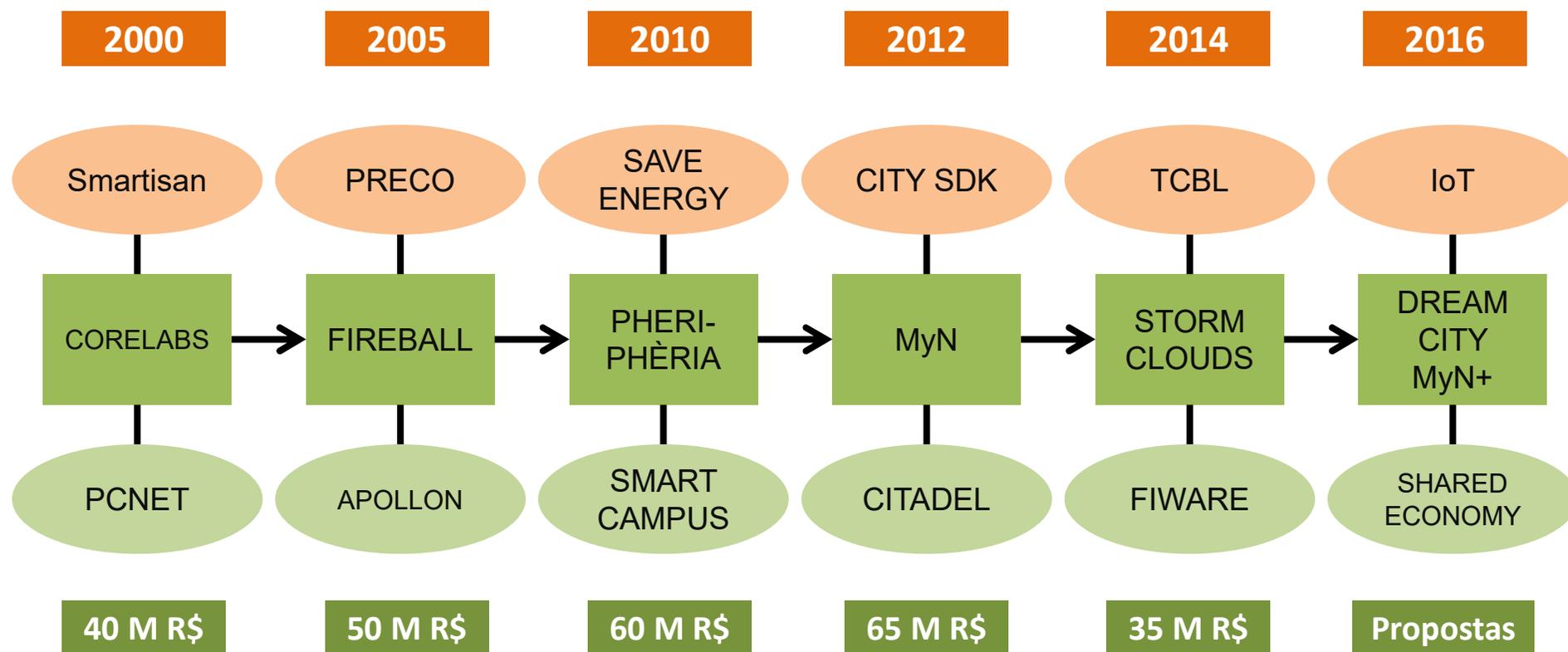
**Smarter City**  
Services

# Visão estratégica



# Cidade Inteligentes e Humanas

Evolução do conceito, modelo, tecnologias e metodologias

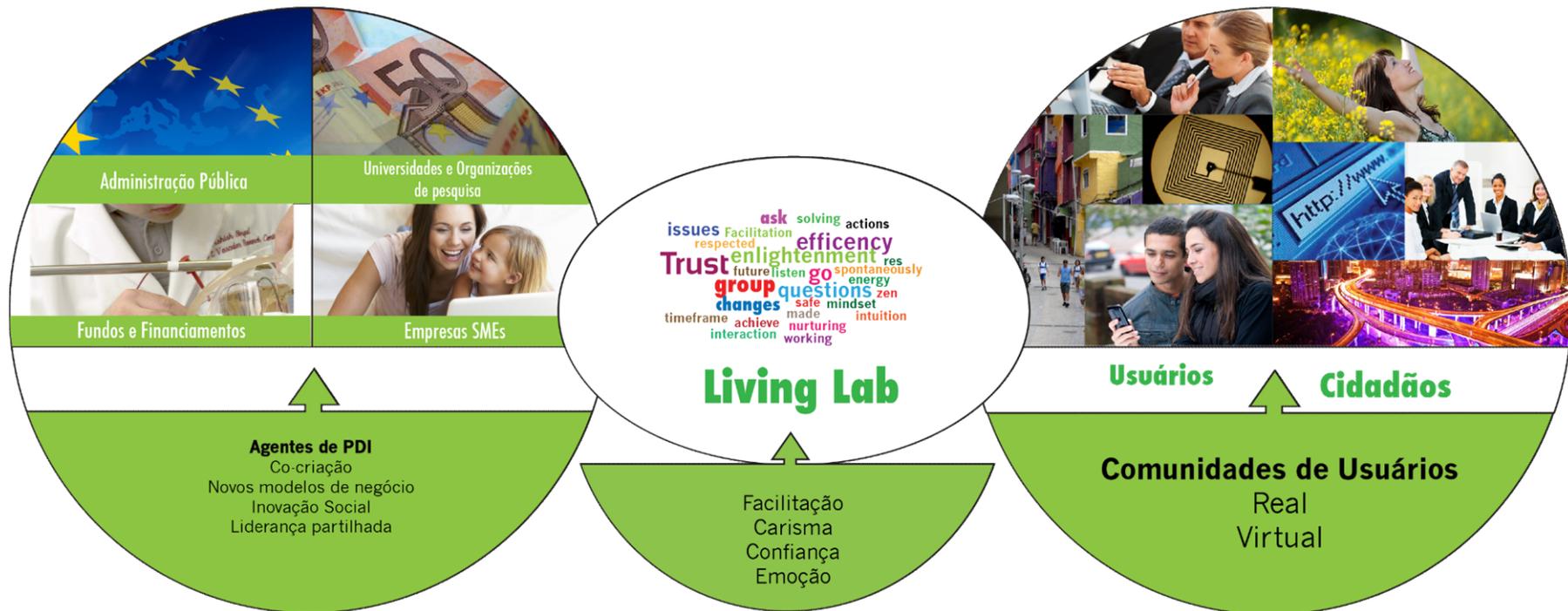


**INVESTIMENTO TOTAL – 250 MILHÕES DE REAIS**

# Living Labs

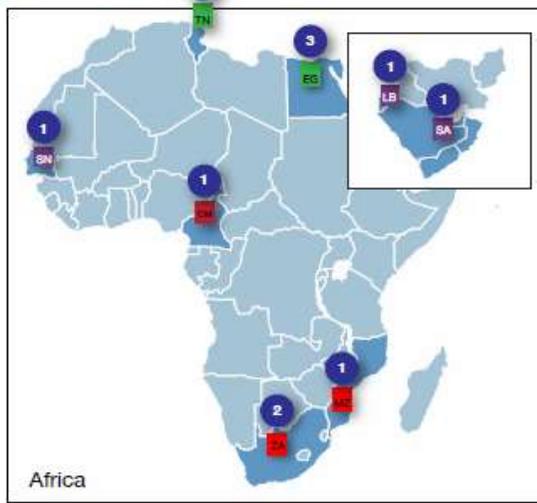
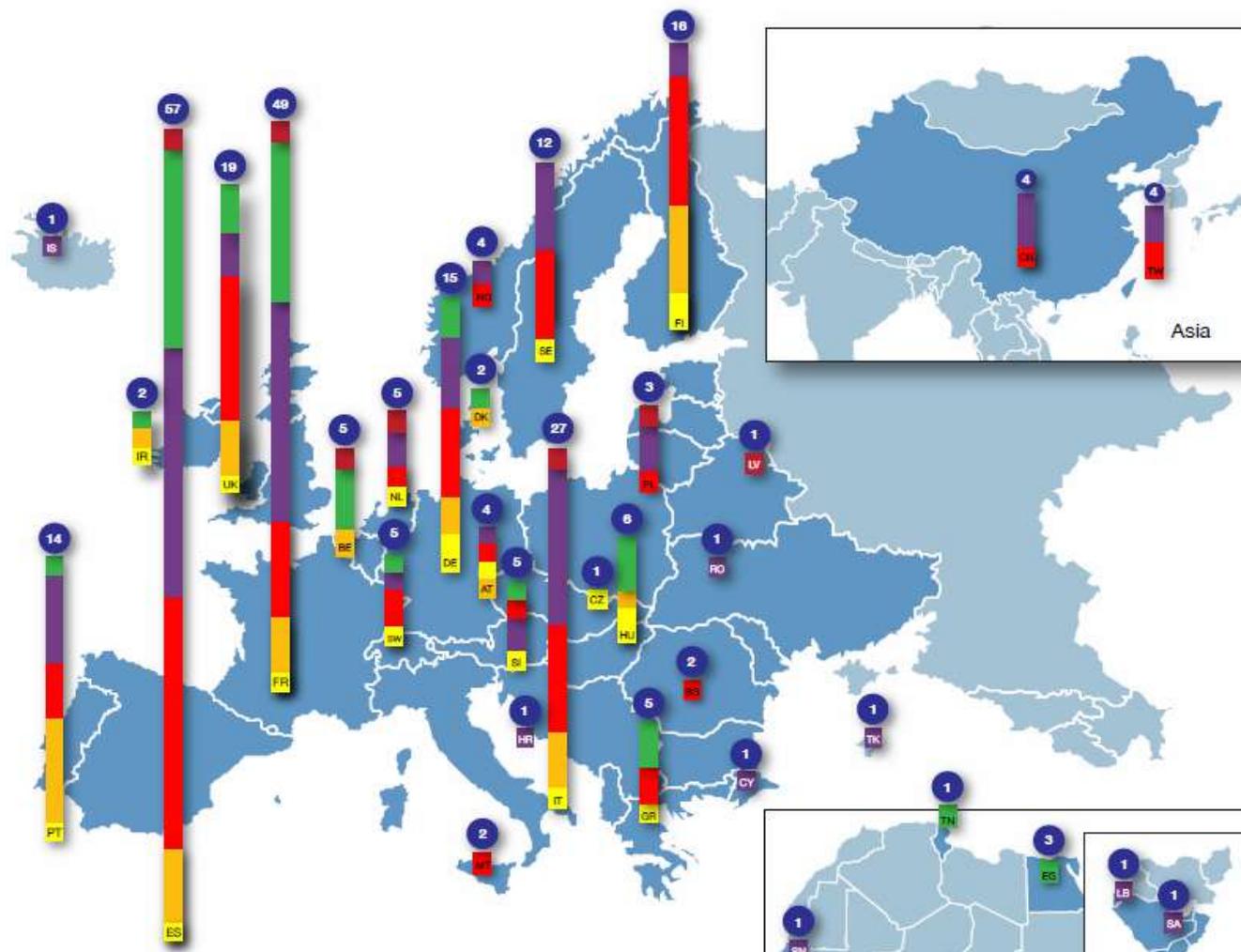
- A escala dos problemas globais cria a necessidade de aproveitar o maior conjunto possível de recursos para a criação de soluções envolvendo diversos tipos de conhecimento, de recursos, formas de participação e de colaboração.
- Para obter soluções é necessário aproveitar a motivação de milhões pessoas e das suas comunidades. As soluções não se impõem às pessoas forçando-as a alterar o seu comportamento.
- Novos sistemas altamente participatórios são necessários para alcançar mudanças do comportamento. As empresas e o sector público devem ter novos papéis para satisfazer a inovação impulsionada pelos utilizadores possibilitada pelas novas tecnologias de informação e comunicação.
- Os **Living Labs** são ecossistemas abertos que envolvem e motivam os parceiros dos processos de inovação, estimulam a colaboração dos cidadãos, facilitam e aceleram a criação e sustentabilidade de novos mercados e modelos de negócio.

# Ecossistema do Living Lab



# Os valores dos Living Labs

- Abertura. Colaboração. Comunicação em rede
- Confiança e transparência
- Iniciativas bottom-up
- Co-design e co-criação
- Centrado nas pessoas. Bem-Estar
- Inovação Tecnológica e inovação Social
- Experimentação
- Sustentabilidade



- Scale: 1 Square = 1 Living Lab
- Sixth Wave
- Fifth Wave
- Fourth Wave
- Third Wave
- Second Wave
- First Wave

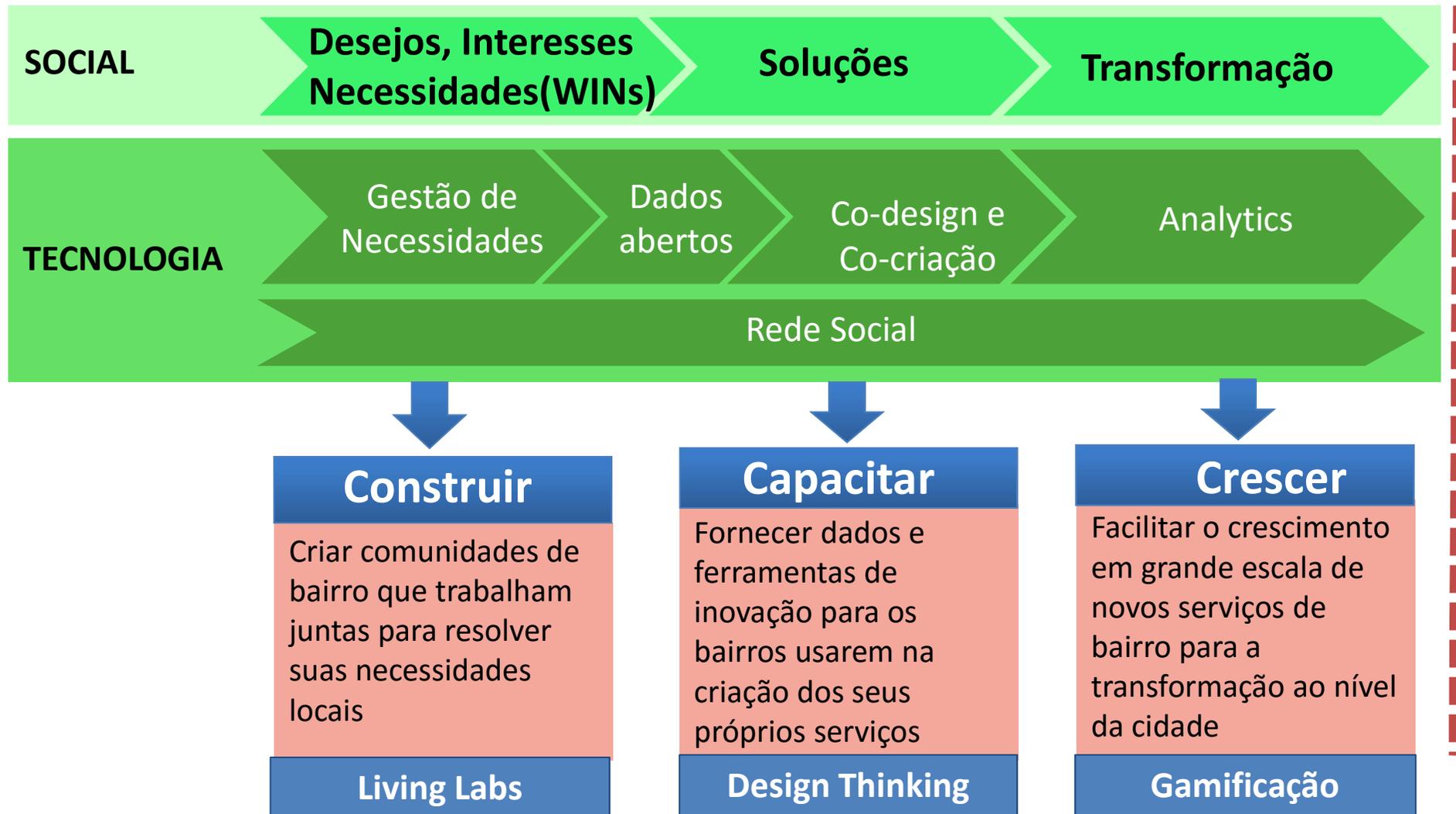
1 <sup>st</sup> Wave	- 19
2 <sup>nd</sup> Wave	- 32
3 <sup>rd</sup> Wave	- 68
4 <sup>th</sup> Wave	- 93
5 <sup>th</sup> Wave	- 62
6 <sup>th</sup> Wave	- 46
<b>Total</b>	<b>- 320</b>

[www.openlivinglabs.eu](http://www.openlivinglabs.eu)



Smarter City  
Services

# Metodologias MyNeighbourhood



# Envolvimento da comunidade

## Reuniões, workshops e eventos



# Envolvimento da comunidade



# Envolvimento da comunidade

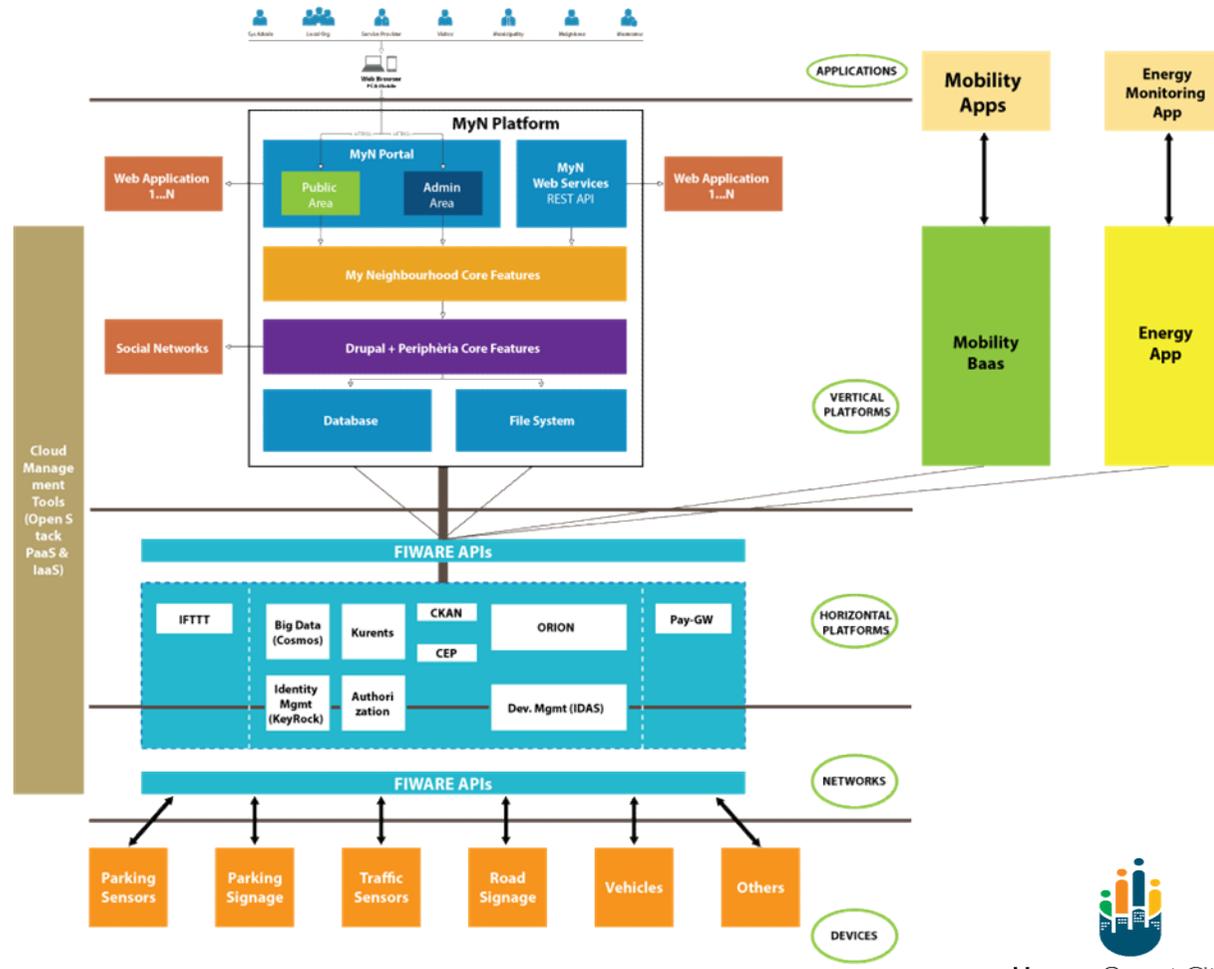


# MyNeighbourhood

## Serviços Co-desenhados

- Recriando a cultura de Bairro. Valores locais. Participação. Sentimento de Pertença.
- Integração do Ecossistema de Inovação. Empreendedorismo. Crowdsourcing.
- Inovação da Democracia. Ouvir e falar com as Ruas. Governo Aberto e Transparente.
- Economia partilhada.
- Energias Alternativas. Eficiência Energética. Micro Smart Grids.
- Mobilidade Integrada. Trânsito menos poluente.
- Hortas Urbanas. Optimização de logística.
- Serviços à Terceira idade. Melhoria da qualidade de vida.
- Jardins de Infância.
- Comércio Local.
- Fab Labs. Incubadoras. Aceleradoras. Espaços Co-work.
- Orçamento Participativo.
- Eventos Comunitários. Valores culturais.
- Medicina preventiva. Assistência médica.
- Serviços de Turismo. Interoperabilidade.
- Recolha de resíduos e reciclagem inteligente.
- Adoção de Espaços públicos. Segurança.
- Aprendizagem ao longo da vida. Formação.
- Política de co-criação. Planeamento urbano.
- Redução de CO2
- Qualidade da água e eficiência do consumo. Comida saudável.

# Integração das Plataformas MyN e FIWARE



# Vantagens da Plataforma aberta MyN-FIWARE

- **Não dependência do vendedor (Evita vendor lock-in)**
  - **Arquitetura/especificações abertas isentas de licenciamento pago**
  - Implementação de código aberto e APIs
  - Multi fornecedores. Portabilidade entre plataformas
  - Interoperabilidade de soluções suportadas pela plataforma
- **Comunidades de desenvolvedores maiores**
  - **Ecosistema de Inovação sustentável.** Criação de renda e empregos.
  - Mercados alargados
  - Preços mais baixos estimulados pela concorrência
  - Apoio à inovação/empreendedorismo. Apoio a novos modelos de negócio
- **Mais fácil integração e gerenciamento de dados**
  - **Privacidade e Segurança by design.**
  - Mais fácil integração com dados existentes, IoT e outros sistemas
  - Não intrusiva
  - Fiável, avançada e preparada para a evolução futura
  - Modular

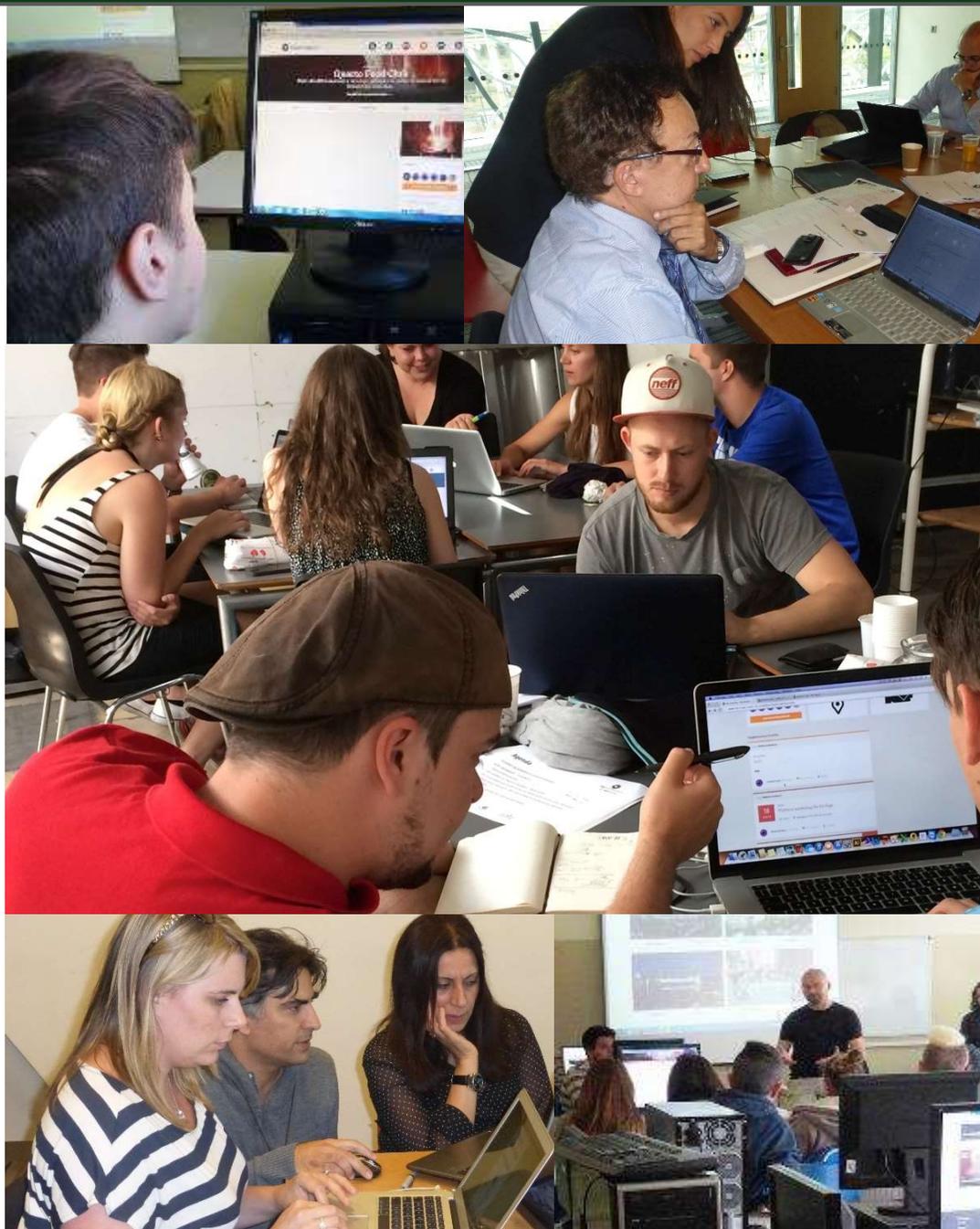


# Status da Plataforma

Aalborg  
Birmingham  
Lisboa  
Milão  
Bruxelas  
Londres  
Helsínquia

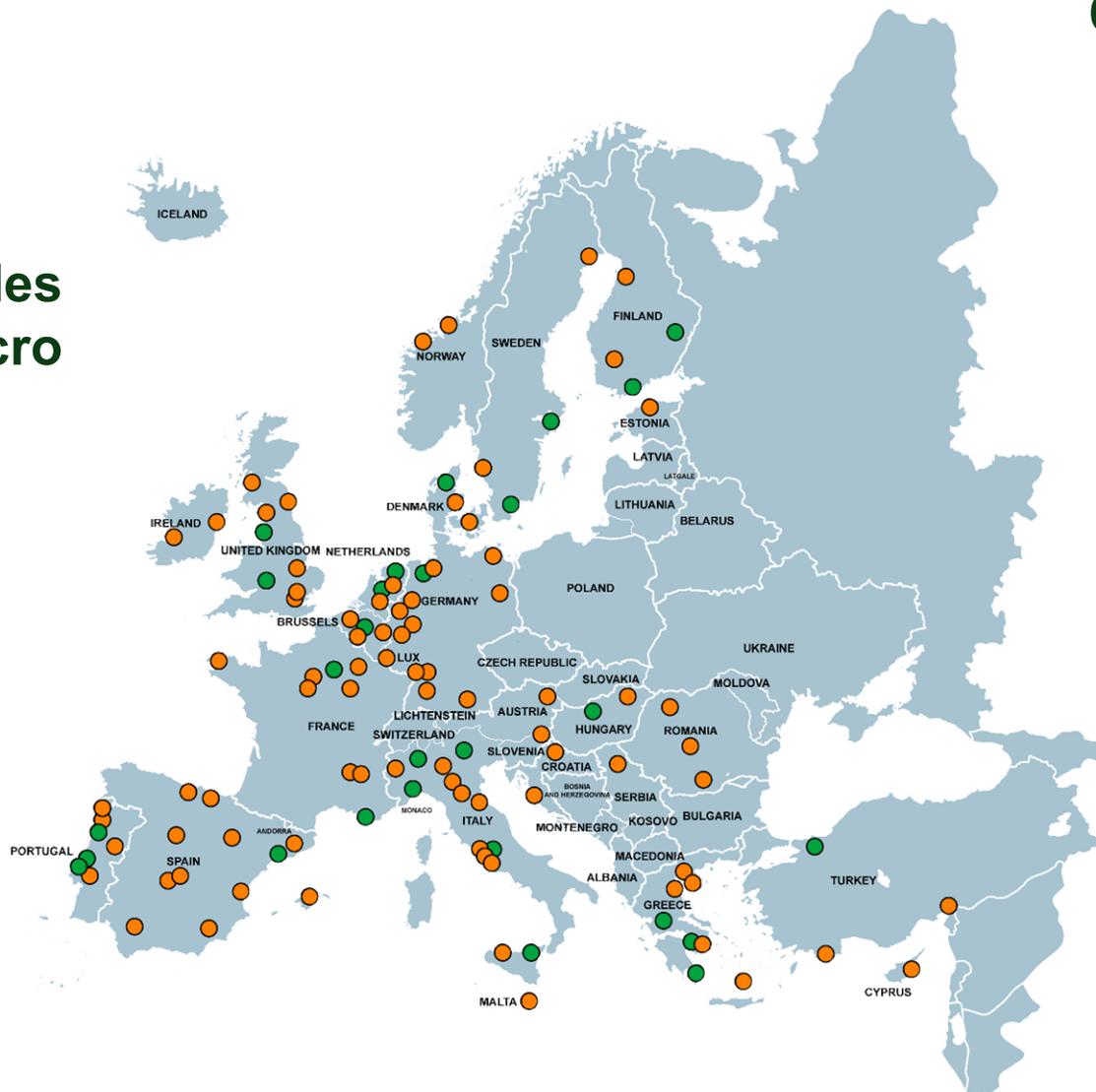
.....  
Mais de 200  
Comunidades

**WWW.MY-N.EU**



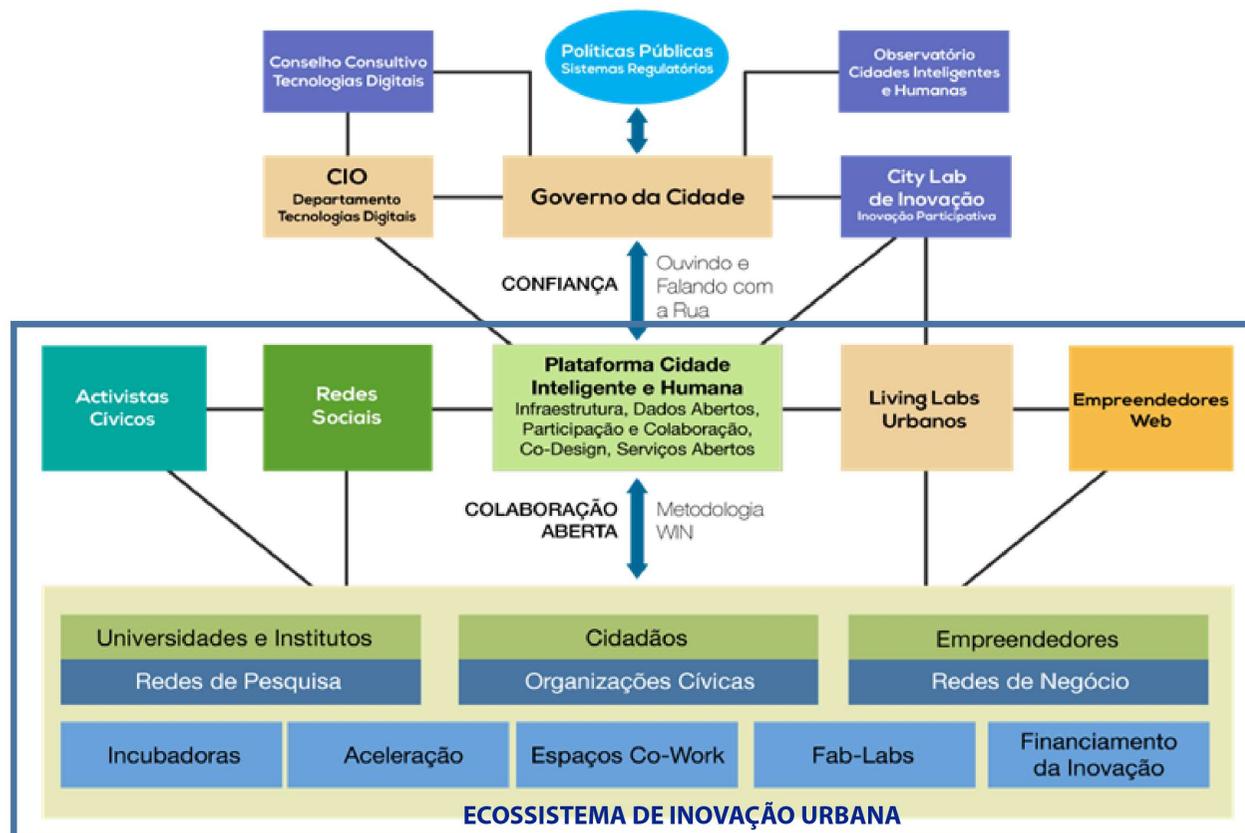
# Rede Europeia das Cidades Inteligentes e Humanas

● 27 cidades  
Alfamicro



# Inovando a democracia

## Ecosystema de Inovação Sustentável





# Ecosistema de Inovação Urbana

## Living Labs Urbanos

- As Cidades Inteligentes e Humanas são ecossistemas de inovação aberta (**Living Lab Urbano**) focados nas pessoas (**Inclusão Social**), que promovem a riqueza e criação de emprego (**Desenvolvimento Económico**), num modelo económico verde (**Sustentabilidade Ambiental**).
- O Governo Municipal, os planeadores urbanos, universidades, empresas de base tecnológica e instituições de financiamento organizam-se num ecossistema dinâmico e inovador (**Apoio Top down**).
- Os cidadãos estão envolvidos na identificação de necessidade, a criação de novos serviços, protótipos (**Bottom-up**).
- Os Cidadãos são **agentes da transformação**. As tecnologias são ferramentas de apoio à geração de comunicação do conhecimento. Grandes, médias e pequenas empresas estão a criar agentes de novos serviços e processos.
- O **Living Lab Urbano** contribui para criar e localizar o conhecimento assim como gerar riqueza.



# **Ecosistema de Inovação**

## **Sustentabilidade urbana**

**A Cidade Inteligente e Humana integra os sistemas urbanos, sistemas sociais, econômicos e sistemas de governo. A Cidade Inteligente e Humana é planejada como um ecossistema de inovação sustentável:**

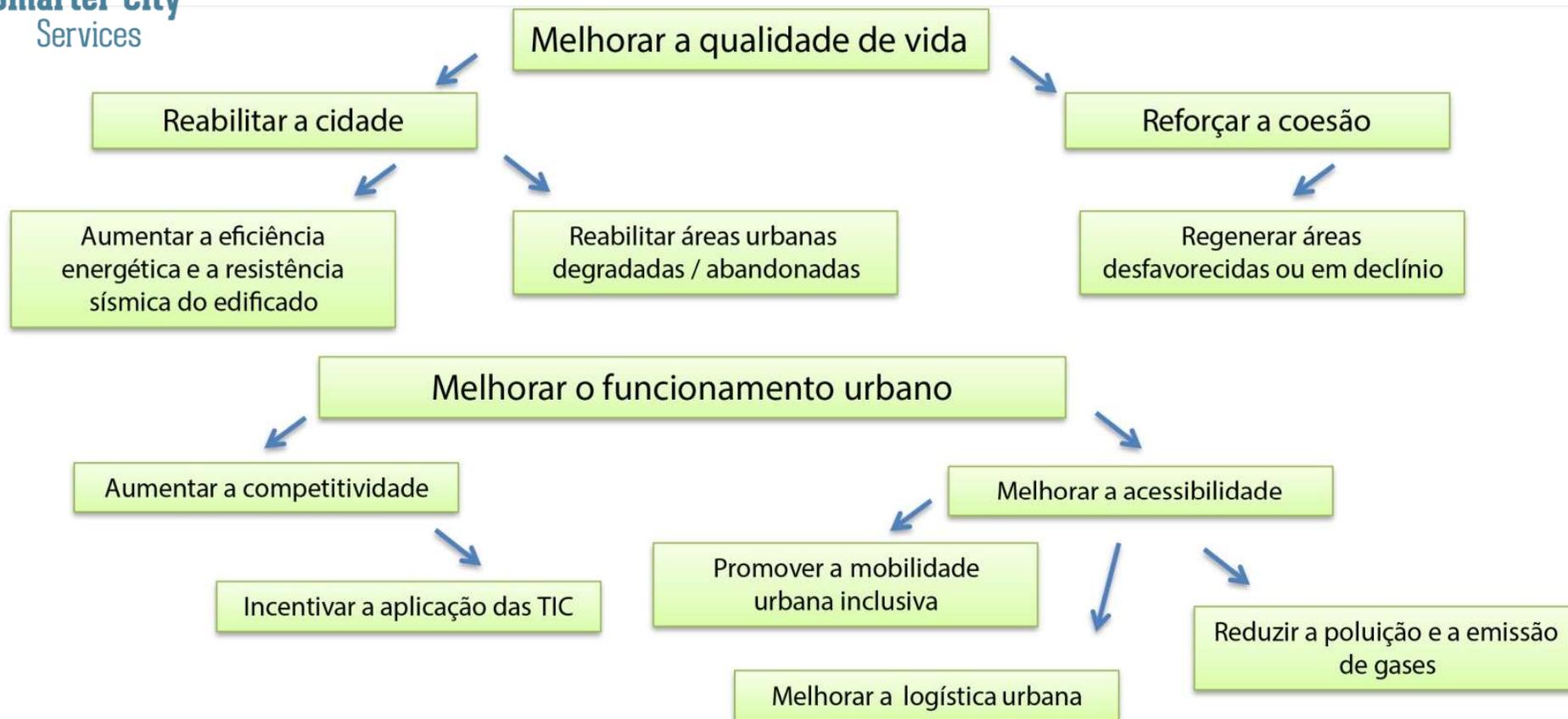
- Inovador (Em conceitos, processos, tecnologias e ferramentas)
- Inspirador (Participação ativa dos cidadãos e engajamento, atraente para os talentos, pesquisadores mundiais de topo, investidores e futuras indústrias de produção digital inteligente )
- Integrado (Abordando todo o ecossistema de inovação e, ligada a estratégias, iniciativas, prioridades e metas nacionais e internacionais)
- Interativo (Assegurando de forma aberta e transparente as comunicações e interações entre pessoas, lugares, infraestrutura e meio ambiente, agentes públicos e privados, governo, empresas, instituições, comunidades cívicas, etc.)

**O ecossistema de inovação sustentável é a base da cidade instrumentada, interconetada, inteligente e inovadora focada na qualidade de vida e felicidade dos seus cidadãos. nomeadamente criando riqueza e emprego.**



Smarter City  
Services

# A Estratégia de Lisboa



# Lisboa Cidade Inovadora

## Projetos dinamizadores



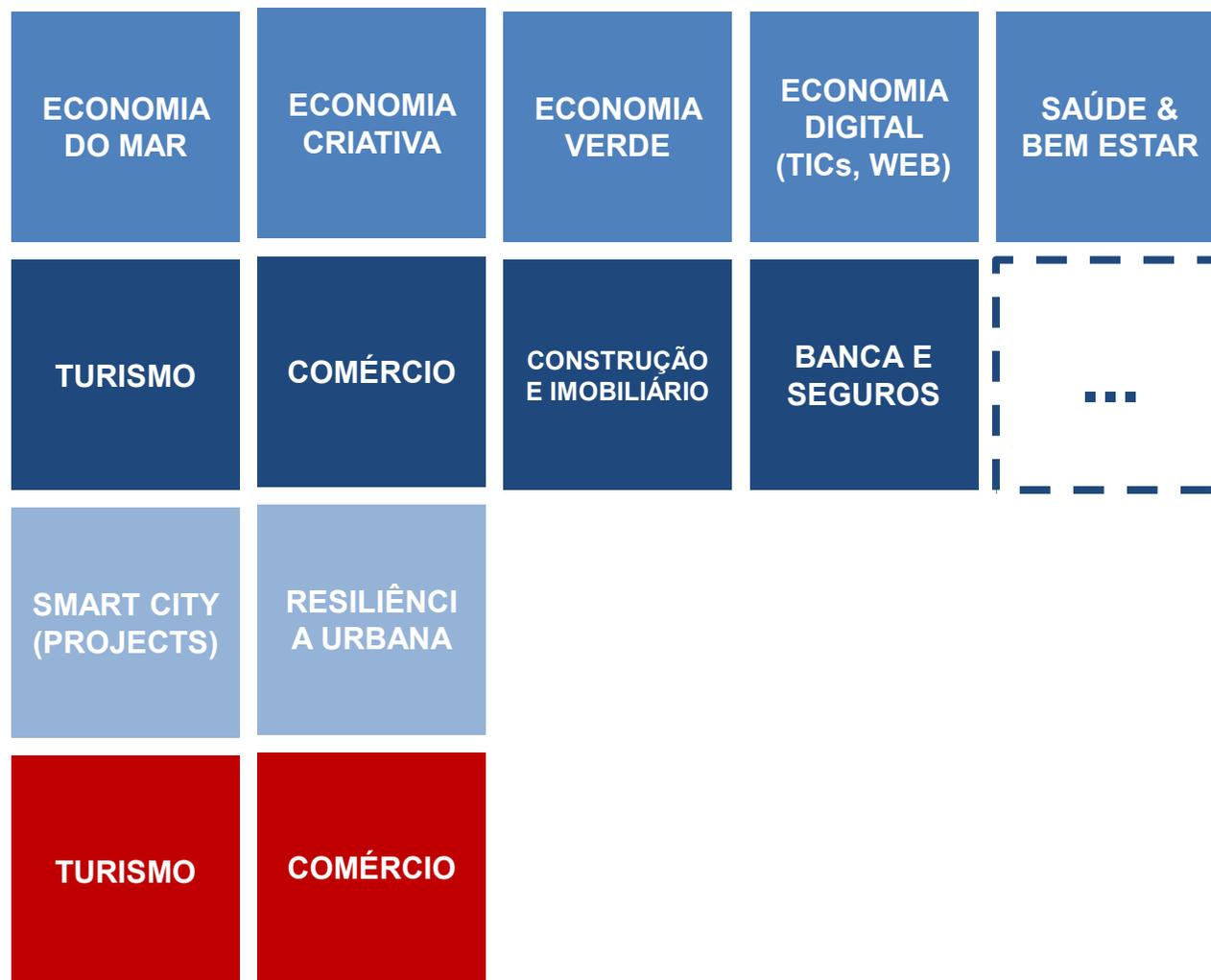


# Cidades Inteligentes e Humanas

Espaços onde se cria e experimenta o futuro hoje

- Ecossistemas e Clusters
- Incubação. Aceleração
- Coworking
- Economia Partilhada
- Cidades de Makers
- Novas competências: software, criatividade, resolução de problemas
- Smart Cities e Internet of Things
- Co-criação / Participação
- Crowdsourcing / Crowdfunding
- Dados abertos e Big Data

# Clusters e ecossistemas estratégicos de Lisboa





# Lisboa Cidade Inovadora

## Capital Humano

<b>104</b>	Instituições de Educação Superior
<b>7.000</b>	Doutorados
<b>15.000</b>	Pesquisadores
<b>139.000</b>	Estudantes (ensino superior)
<b>34.000</b>	Graduados por ano
<b>17.000</b>	Estudantes portugueses no exterior
<b>13.000</b>	Estudantes estrangeiros em Lisboa (crescimento de 39% nos últimos 4 anos)
<b>3.854</b>	Estudantes em programas de mobilidade internacional
<b>3.000</b>	Estudantes no programa ERASMUS
<b>72</b>	Residências de Estudantes



# Lisboa Cidade Inovadora

## Espaços de Inovação e financiamento

- 14** Incubadoras
- 6** FabLabs
- 4** LivingLabs
- 2** Parques Tecnológicos
- 15** Fundações ligadas para a pesquisa e conhecimento
- 163** Centros de PID (Laboratórios)

**LXFACTORY** - Fábrica de experiências para intervir, pensar, produzir, apresentar ideias e produtos num lugar que é de todos, para todos. (23.000 m<sup>2</sup>)

### **Startup Lisboa**

Venture Capital  
Business Angels  
Portugal 2020

**FARFETCH**

# Parque Tecnológico

## Conceito de PCT

Um PCT pode ser entendido como *“uma organização gerida por profissionais especializados, cujo principal objetivo é aumentar a riqueza da sua comunidade, promovendo a cultura de inovação e competitividade das empresas e instituições baseadas no conhecimento.*

*Para alcançar estes objetivos, um Parque de Ciência e Tecnologia **estimula e gere o fluxo de conhecimento e tecnologia** entre universidades, instituições de I&D, empresas e mercados; **facilita a criação e crescimento de empresas baseadas na inovação** através da incubação e processos de spin-off; e disponibiliza outros **serviços de valor acrescentado** em conjunto com **espaços e instalações de qualidade.**”* (1)

*Os Parques da nova geração distinguem-se pelo envolvimento dos cidadão no processo de inovação utilizando as metodologias Living Lab e WIN.* (2)

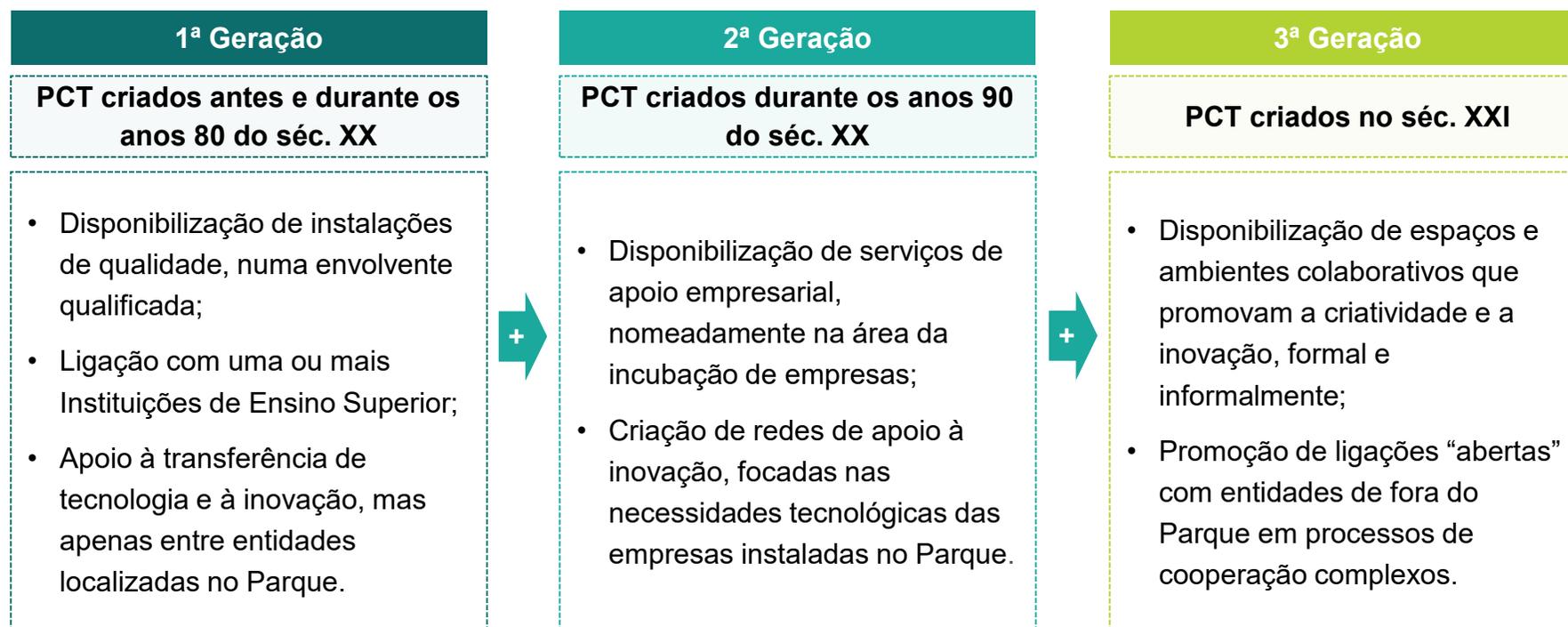
Fontes: (1) IASP, “Our Industry”, 2015. (2) Álvaro Oliveira “Human Smart Cities”, 2015.



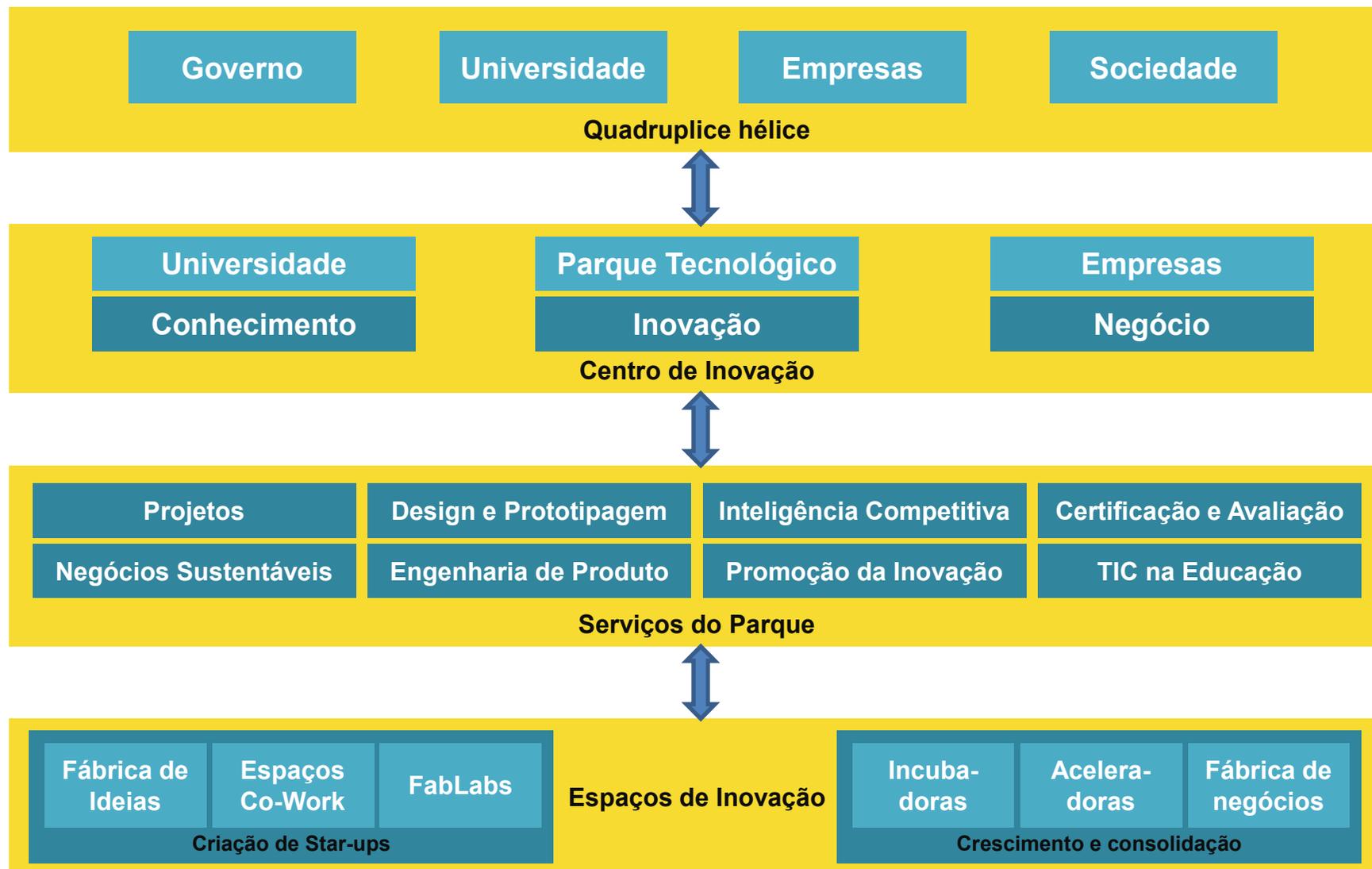


**Smarter City**  
Services

O conceito de PCT tem evoluído com o tempo, sendo possível identificar três gerações distintas:

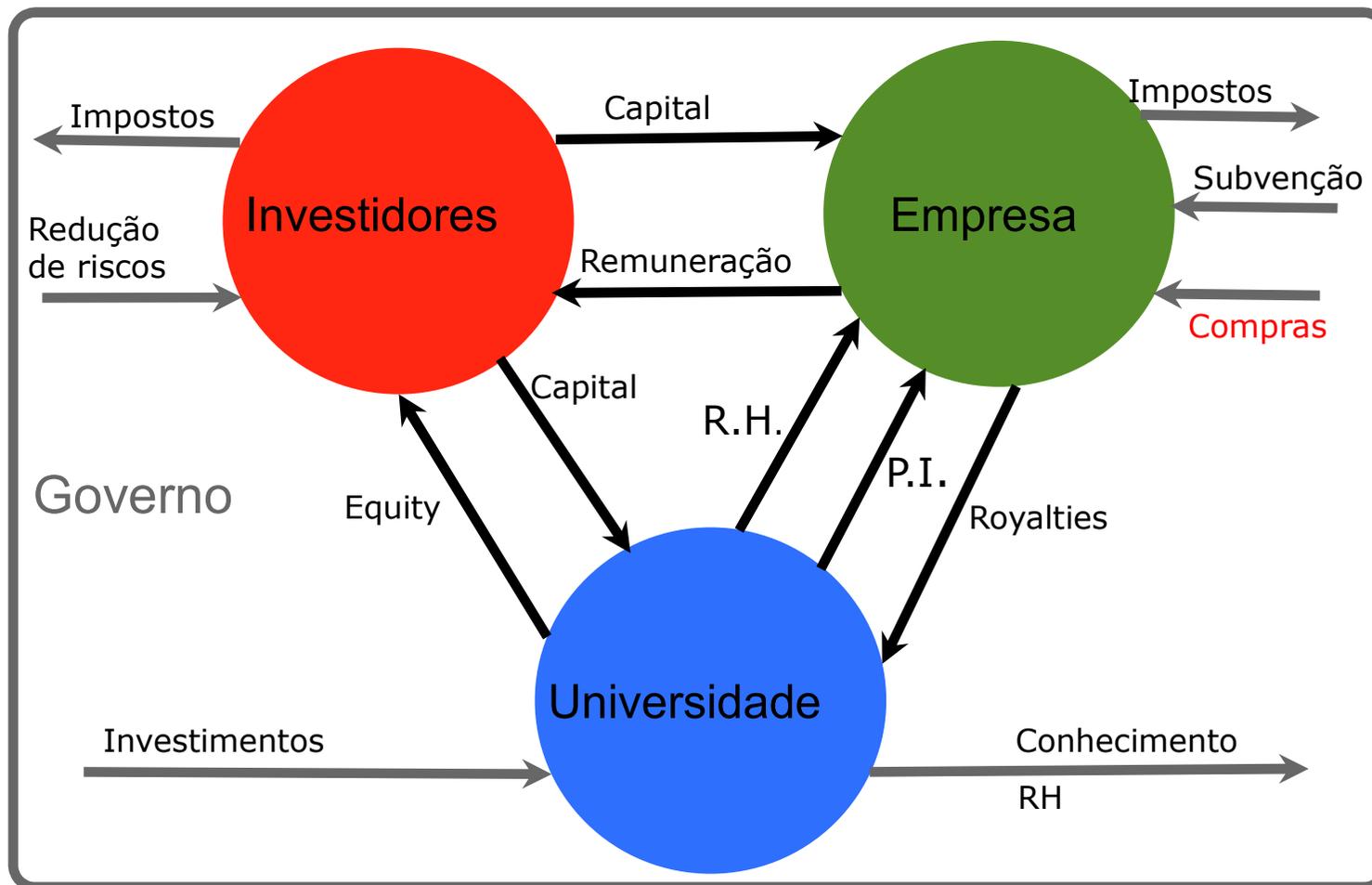


# Modelo estratégico e operacional do Parque Tecnológico



# Ecosistema de Inovação do Parque

## Modelo financeiro



# Exemplos de Parques Tecnológicos

Anos 1970 e 1980 – “Segunda geração de parques”, (indução governamental)  
Hoje: 2000+ parques no mundo (100 no Brasil, sendo 28 em operação).



*Parque Científico de Cambridge, Reino Unido*



*Parque Tecnológico de Oulu, Finlândia*



*Hsinchu Science Park, Taiwan*

# Exemplos de Parques Tecnológicos Brasileiros



*Recife (2000)*



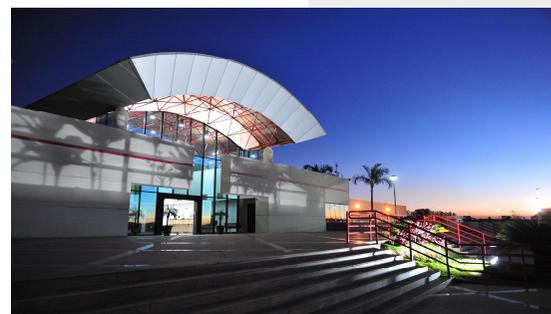
*Florianópolis (2001)*



*Rio de Janeiro (2003)*



*Porto Alegre (2003)*



*São José dos Campos (2009)*



*São Leopoldo (2009)*



*Belo Horizonte (2012)*

# Parque Tecnológico

## Motivações das empresas para se instalarem no Parque

Motivações	% de Empresas
Possibilidade de interação com a universidade e empresas	63%
Infraestrutura	25%
Empresa Incubada e deu continuidade	25%
Proximidade de profissionais qualificados	19%
Cursos e eventos	13%
Possibilidade de interação com outras empresas	13%
Proximidade com clientes	13%
Visibilidade e acesso a clientes	13%
Acesso a financiamento e negócios	6%
Aluguel mais barato	6%
Contato pessoal com professores e pesquisadores	6%
Foco da empresa é P&D	6%
Infraestrutura compartilhada	6%
Novidade - inovação	6%
Rede de contato e MO	6%

Fonte: Estudo de Práticas de Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas – Parques e Incubadoras para o desenvolvimento do Brasil.

# Parque Tecnológico

## Valor agregado pelo Parque

Valor agregado pelo Parque	% de Empresas
Aproximação com outras empresas	50%
Marca e visibilidade	50%
Ambiente de interação	44%
Estar próximo à universidade	25%
Eventos e palestras	19%
Infraestrutura compartilhada	13%
Localização	13%
Programas de capacitação e formação de talentos	13%
Acesso à tecnologia	6%
Proximidade de clientes	6%

Fonte: Estudo de Práticas de Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas – Parques e Incubadoras para o desenvolvimento do Brasil.

# Parque Tecnológico

## Dificuldades e gargalos para o crescimento das empresas

Dificuldades e gargalos para o crescimento das empresas	% de Empresas
Capital/investimentos (público e privado)	50%
Custo de inovar (P&D) caro - inibidor de crescimento	44%
Vendas	31%
Custo da MO/fiscal	25%
Carência de profissionais altamente qualificados	25%
Necessidade de importação	6%
Dependência de cliente	6%
Crescimento do mercado baixo	6%
Mercado local	6%
Fortalecer o nome	6%
Integrar sociedade ao parque	6%

Fonte: Estudo de Práticas de Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas – Parques e Incubadoras para o desenvolvimento do Brasil.

# Parque Tecnológico

## Formas de atrair empresas para o Parque

Formas de atrair empresas para o Parque	% de Empresas
Mais interação	44%
Mais incentivos para atração de empresas	31%
Mais divulgação	25%
Oferecer mais serviços	19%
Incentivo ao empreendedorismo	13%
Investimento no setor tradicional (Inovação)	13%
Mudança cultural (necessidade de investir em Inovação)	13%
Reduzir burocracia	13%

Fonte: Estudo de Práticas de Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas – Parques e Incubadoras para o desenvolvimento do Brasil.



# Parque Tecnológico

## Recomendações para a operação do Parque

- Alinhar os objetivos estratégicos do Parque com vetores de transformação das cidades inteligentes e humanas.
- Construir uma imagem de excelência e mantê-la viva.
- Foco em metodologias da inovação social: Living Labs, Design Thinking, WIN, Gamificação.
- Observatório de reputação internacional, tendências e forecasts nas áreas de inovação tecnológica, modelos de negócio e políticas.
- Proximidade da universidade âncora.
- Condições de vida e lazer atrativos para o pessoal do Parque.
- Espaços e iniciativas de interação entre os residentes do Parque.
- Promoção das dinâmicas de inovação.
- Captação de novos negócios e expansão de negócios existentes.
- Promover a globalização das empresas.
- Ligações sólidas internacionais no conhecimento científico e na articulação de negócios.



# Parque Tecnológico

## Recomendações para a operação do Parque

- Gestão empresarial e governança orientada para um projeto sustentável de Estado e não de Governo.
- Negociar acordos definindo as parcerias com a universidade âncora e outras instituições de pesquisa. Acesso a laboratórios e iniciativas de inovação existentes. Compromisso de instalação de laboratórios de pesquisa no Parque: áreas temáticas, datas, condições técnicas e financeiras.
- Disponibilidade de mão de obra qualificada aos segmentos temáticos do Parque.
- Capacidade de absorver, desenvolver e aplicar novas tecnologias. Laboratórios públicos e privados.
- Ambiente atrativo para a inovação: Espaços de coworking, incubadoras, aceleradoras, etc.
- Promover dinâmicas de inovação a nível local, nacional e internacional.
- Criar e gerir de forma sustentada a excelência de conhecimento e operação do Parque.



**Smarter City**  
Services

# Parque Tecnológico

## Implementação das Metodologias Living Lab

- Disponibilizar capacitação nas metodologias WIN (Wishes, Interests and Needs), Design Thinking, Gamificação.
- Promover uma forte cultura de cooperação, transparência e confiança entre os residentes do Parque, do Parque com a sua envolvente e para além dela.
- Estimular a criação de comunidades de usuários relevantes à inovação e integrá-las no Parque através de uma estratégia gerida em cooperação com os atores de inovação.
- Desenvolver uma cultura de criatividade e inovação ao nível de excelência.
- Estabelecer indicadores de excelência nos vários domínios da inovação e inseri-los de forma transparente na avaliação dos resultados do Parque.



# Parque Tecnológico

## Instrumentos de interação para a inovação

- A dinâmica de interação do Parque deve ser feita presencialmente e digitalmente. A empatia, a confiança e a polinização de ideias entre os diferentes atores do Parque requer ambientes de interação física.
- Criar e dinamizar ambientes de interação informal através de espaços comuns: restaurante, café, lazer, esportes, transporte compartilhado, etc.
- Criar e dinamizar ambientes de interação formal: conferências, workshop, seminários temáticos e gerais, nacionais e internacionais.
- Promover palestras de reconhecido valor para os residentes do Parque: tecnologias, negócios, financiamento, políticas, metodologia WIN.
- Promover de forma eficaz a interação digital no portal do Parque.



# Parque Tecnológico

## Extensão do Parque

- Estabelecer uma Rede de qualidade do conhecimento tecnológico relevante a nível nacional e internacional.
- Promover e facilitar o acesso aos instrumentos de apoio à cooperação Internacional.
- Criar e facilitar a participação de residentes do Parque em conferências, feiras e outros eventos relevantes.



# Parque Tecnológico

## Dinâmica de Inovação

- Fomentar a interação das empresas com as universidades e outras instituições de pesquisa utilizar a força contratual.
- O modelo de operação do Parque deve gerar interação entre os atores envolvidos.
- O modelo de forte interação entre os atores da quadruplica hélice.
- Articulação com empresas para trabalharem em colaboração.
- Articulação de parceiras e promoção de atividades em torno da interação das empresas.
- Estimular a interação entre a universidade e as empresas por meio dos escritórios / atividades de interação presentes no Parque.



# Parque Tecnológico

## Estratégia para atrair e fixar talentos

- Residência confortável no entorno. Ambiente de bem estar, bons espaços e atividades de lazer.
- Acesso fácil: rodovia, aeroporto, etc.
- Ambiente de inovação: criativo, interativo, colaborativo.
- Oportunidades de acesso ao conhecimento.
- Ambiente de trabalho agradável.
- Reconhecimento do talento.



# Parque Tecnológico

## Estratégia de comunicação do Parque

- Criar uma imagem de excelência do Parque que venha a ser reconhecido, como uma marca.
- Estabelecer uma boa rede de comunicação envolvendo as mídias locais, estaduais, nacionais e internacionais.
- Criar e implementar uma boa estratégia de comunicação e monitorar constantemente os seus resultados.
- Criar e implementar um processo de recolha de conteúdos na forma de vídeo, texto, som e outros meios, alimentando sistematicamente o portal.
- Criar um portal atrativo com conteúdos atualizados e que seja reconhecido apresentar valor agregado para dentro e fora do Parque.
- Explorar de forma criativa a utilização de redes sociais para dar visibilidade ao Parque e seus atores e atrair o interesse de novos atores externos.

# Recomendações para uma estratégia de desenvolvimento sustentável

- Espaço territorial e institucional favorável à localização de empresas de tecnologia.
- Fomento à interação entre empresas e delas com os demais agentes de inovação.
- Agentes de inovação: ICT, Governo e fontes de capital (bancos, fundos e privados).
- “Hélice Tríplice” é quádrupla: Academia, Governo, Empresas, Sociedade (PPPP).
- CONVIVÊNCIA (Empreendedores e Pesquisadores e Estudantes).
- Parques. Convivência. Transmissão tácita de conhecimentos. Inovação
- Desenvolvimento econômico sustentável é baseado em INOVAÇÃO TECNOLÓGICA.
- Empresa que não inova produtos e/ou processos não sobrevive na globalização.
- Economia no pós-crise precisa de POLÍTICA DE ESTADO para a inovação tecnológica.
- Não há futuro sem Ciência Tecnologia e Inovação de padrão mundial!



# Recomendações para uma estratégia de inovação sustentável

- Visão. Transparência e abertura entre Governo e cidadãos (MyN)
- Estabelecer ambiente de confiança (Living Labs)
- Participação de todos os atores de inovação (WIN)
- Colaboração e empoderamento dos cidadãos (Gamificação)
- Co-design e co-criação (Design Thinking)
- Projetos piloto para validação (Living Lab Urbano)
- Modelos de financiamento (PPPs, outros)
- Gestão e monitoramento eficazes
- Comunicação multicanal e bidirecional



# Parques Tecnológicos

## Estratégia para Inovação Sustentável

- Alta relevância para as empresas de tecnologia.
- Baixo custo-benefício para as empresas.
- Inspiração de novos empreendedores (Moip, CTs).
- Centro de movimentado *network* de inovação.
- Elemento de marketing positivo para a cidade sede.
- Atração de investimentos, investidores, parceiros.

# Desafio dos Parques Tecnológicos Brasileiros

## ACADEMIA:

- Compreensão da relação com o setor privado no ambiente acadêmico (público).
- P.I. no Brasil: Patentes, Desenvolvimento conjunto, NITs, PJs, INPI.

## CAPITAL:

- Pressão por resultados de curto prazo – gestores lutam pela sobrevivência ao invés de se dedicar à articulação dos atores em torno das empresas residentes.
- Questão imobiliária.

## LEGISLAÇÃO:

- Incentivos governamentais para empresas residentes (Poder de Compra).
- Legislação complexa, apesar dos esforços dos últimos tempos.



# Cidades Inteligentes e Humanas

## Ecossistemas de inovação e Parques Tecnológicos

- Utilização de plataformas abertas (FIWARE e MyN para as Cidades Inteligentes e Humanas)
- Cyber Segurança. Privacidade
- Transformação da cidade através de políticas de inovação baseadas em ecossistemas de inovação urbano
- Ecossistema de inovação urbano
- Lideranças fortes
- Iniciativas Comerciais
- Criação de valor disruptivo
- Ambição Global

**Ambiente para a criação de “riqueza”, “empregos”, “novos modelos de negócio” e “prosperidade sustentada” para melhor qualidade de vida e uma sociedade mais feliz.**



**Smarter City**  
Services

# Obrigado

## Álvaro Oliveira

alvaro.oliveira@alfamicro.pt

Skype: alvaroduarteoliveira

Celular: 84 99832-9070